

Terno na mão, calcinha no chão: after de prefeitos no DF é regado a sacanagem luxuosa

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 22 de maio de 2026



A rigidez dos protocolos, o nó apertado da gravata e as exaustivas discussões orçamentárias que mobilizam mais de 15 mil gestores municipais – entre prefeitos, vereadores e secretários – têm hora exata para terminar na capital da República.

Quando o sol se põe atrás da arquitetura de Niemeyer e as agendas oficiais da 27ª Marcha dos Prefeitos se encerram, o Poder Executivo municipal do Brasil se despe das formalidades. É na madrugada brasiliense que o verdadeiro “orçamento secreto” ganha vida, regado a espumante, fendas provocantes e transações envolvendo altos valores.

Durante duas madrugadas consecutivas, a coluna Na Mira infiltrou-se na engrenagem que movimenta o mercado da “prostituição premium” para acompanhar a luxuosa peregrinação das comitivas em busca de sexo rápido, de alto padrão e que pode custar milhares de reais por poucas horas.

O que se viu foi uma mudança radical no comportamento, tanto das garotas de programa de luxo quanto dos clientes que comandam municípios espalhados pelo país.

O novo esquema afastou o clichê dos ambientes enfumaçados e escondidos pela escuridão, antes iluminados apenas pelo neon purpurinado das boates de entretenimento adulto. Neste ano, ocorreu uma mudança curiosa na dinâmica e na logística das noitadas calientes. Os prefeitos passaram a negociar os programas em locais públicos, ou melhor, sobre mesas reluzentes de ambientes bem menos discretos.

Abordagens diretas

Os restaurantes sofisticados à beira do Lago Paranoá transformaram-se no principal palco da diversão e da caça. De olho nos cachês polpudos injetados pelas comitivas, muitas garotas de programa abandonaram temporariamente o pole dance tradicional para investir pesado nas abordagens diretas nas portas e varandas desses estabelecimentos, transformados em verdadeiros pontos de prostituição de alto nível.

“Oi, vocês estão querendo companhia? Vamos sentar e tomar alguma coisa?”

As duas perguntas repetiram-se como um mantra no início da noite, na porta de um badalado restaurante à margem do lago, enquanto a coluna monitorava o movimento de forma discreta.

A estratégia das profissionais dividia-se em duas frentes estéticas claras. A primeira era a linha “executiva comportada”, na qual algumas garotas vestiam calças de alfaiataria e blusas sem decotes pronunciados. Camuflavam-se com facilidade entre turistas e jantares de negócios, misturando-se ao público tradicional sem chamar a atenção de curiosos ou fotógrafos.

Sedução explícita

A segunda vertente ficava por conta da linha de “sedução explícita”. Outras mulheres apostavam no magnetismo clássico, com vestidos ultrajustos, saias curtas e fendas provocantes

que desafiavam o vento frio comum às margens do Paranoá.

Sozinhas ou em duplas, circulavam com desenvoltura entre as mesas. O sinal verde para o desfecho dos negócios – o esperado “final feliz” – acontecia quando casais recém-formados deixavam o local de mãos dadas, caminhando sem pressa em direção a sedãs pretos e SUVs alugados nos estacionamentos.

A logística ganhou o reforço de cúmplices internos. Garçons estrategicamente posicionados operavam como pontes de ligação. Em troca de “caixinhas” generosas – gorjetas pagas em dinheiro vivo –, identificavam integrantes de comitivas sentados em mesas mais afastadas e faziam a apresentação sutil das garotas, agilizando o flerte e garantindo que o dinheiro circulasse rapidamente.

Pix dos R\$ 100

Enquanto o Lago Paranoá sediava o flerte gastronômico, o Setor de Indústrias Gráficas (SIG) fervilhava sob uma engenharia de tráfego agressiva e altamente lucrativa.

Uma conhecida boate de prostituição de luxo da região revolucionou a captação de clientes nesta edição da marcha. A casa passou a pagar “R\$ 100 por cabeça” para cada motorista de aplicativo que levasse passageiros que efetivamente entrassem no estabelecimento.

A estratégia fez a boate “bombar”. Se um motorista desembarcasse no local com uma comitiva de cinco prefeitos ou secretários, embolsava instantaneamente R\$ 500 via Pix.

O incentivo financeiro gerou uma verdadeira corrida do ouro entre os condutores da capital. Um tipo de “manual de etiqueta e abordagem” começou a circular em grupos fechados de WhatsApp de motoristas de aplicativo, detalhando o passo a passo para abordar políticos de alto escalão sem espantá-los.

Manual de abordagem



🌟 1. Identifique a Janela de Oportunidade

- Não force: Só mude o rumo da conversa se o passageiro estiver sociável e render assunto.
- Deixe falar: busque saber o que está procurando algo para fazer, que gosta de eventos exclusivos ou se veio para a marcha
- Assunto natural: Use ganchos como "vai curtir a semana ou só trabalhar?" ou "o movimento de festas está grande hoje".

💬 2. Use a Técnica da Indicação Indireta

Em vez de fazer um convite pessoal imediato, venda o local primeiro. Isso tira a pressão sobre o passageiro.

- Exemplo: "Se você curte shows de pole dance? tem uma casa noturna muito boa chamada [redacted] Vale muito a



Mensagem



A coluna teve acesso às diretrizes compartilhadas entre os motoristas de aplicativo para “pescar” clientes da Marcha dos Prefeitos. O foco central: sofisticação, discrição e promessa de privacidade absoluta.

1. Identificar a janela de oportunidade

O manual orienta a não forçar o diálogo. O motorista deve avaliar se o passageiro está sociável. O assunto é puxado naturalmente com ganchos cotidianos:

“Vai curtir a semana ou veio só a trabalho?”

“O movimento de festas está grande hoje, né?”

Se o cliente “morder a isca” e demonstrar interesse por exclusividade ou descanso pós-evento, a rota começa a ser traçada.

2. Indicação indireta

Em vez de sugerir diretamente o programa, o motorista “vende” a reputação do ambiente:

“Se o senhor curte shows de pole dance e um ambiente selecionado, tem uma casa noturna excelente. Vale a pena conhecer, é considerada uma das melhores de Brasília.”

3. Verniz do networking e business

Para atrair o público de alto escalão, que valoriza a discrição, o ambiente é apresentado como um reduto de negócios descontraídos:

“O ambiente é super reservado. Costuma receber empresários, políticos e pessoas do meio corporativo que querem relaxar assistindo a shows de modelos jovens.”

Também se vende a segurança de que o político não será visto por opositores:

“Muitos passageiros do seu perfil elogiam a estrutura. Há

camarotes privativos para quem busca total discricção e o local fica a menos de cinco minutos do Setor Hoteleiro.”

4. Hora de recuar

O código de conduta dos motoristas também exige prudência. Diante de respostas curtas, uso de fones de ouvido ou olhar fixo para a janela, a orientação é o silêncio imediato.

A 27ª Marcha dos Prefeitos caminha para o encerramento oficial nas tribunas e auditórios. Porém, nas esquinas douradas de Brasília, os acordos firmados entre lençóis e taças de cristal ainda prometem ecoar por muito tempo nos bastidores do poder municipal.

**Fonte: Metrópolis e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
22/05/2026/13:42:04**

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*